

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas referentes ao período de
seis meses findo em 30 de junho de 2026**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	9

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Passivo e patrimônio líquido	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	35.661	34.855	1.001.996	875.444	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	762.975	775.123	853.857	847.169
Aplicações financeiras	10	1.145	1.080	6.885.424	6.987.978	Fornecedores		854	712	275.907	251.965
Contas a receber de clientes	11	-	-	2.133.849	1.899.304	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	3.613.617	3.599.174
Estoques		-	-	377.772	362.798	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	59.141	56.842
Tributos a recuperar	12	291.589	219.570	1.217.375	1.281.658	Obrigações sociais	22	11.209	13.100	1.056.062	766.176
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	14	299.970	-	-	-	Tributos e contribuições a recolher	23	4.277	3.156	421.441	407.603
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	424.514	396.238	Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	50.213	31.067
Outros ativos	15	18.725	12.918	577.144	449.281	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14 e 26.c	593	593	739	598
Total do ativo circulante		647.090	268.423	12.618.074	12.252.701	Arrendamentos a pagar	20	-	-	571.891	566.814
						Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	278.917	234.606
Aplicações financeiras	10	93	88	160.326	321.284	Outros débitos com partes relacionadas	14	281.503	268.249	1.445	3.962
Ativo fiscal diferido	33.b	2.750.041	2.700.697	4.263.576	4.159.969	Outras contas a pagar	25	21.371	18.875	250.605	209.702
Depósitos judiciais	24	19.588	12.504	2.108.551	1.727.656						
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	655.032	648.256	Total do passivo circulante		1.082.782	1.079.808	7.433.835	6.975.678
Outros créditos com partes relacionadas	14	1.845	1.288	1.988	1.987						
Outros ativos	15	5.573	6.889	178.371	163.125	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	13.388.552	12.748.543	12.057.829	12.021.051
Total do realizável a longo prazo		2.777.140	2.721.466	7.367.844	7.022.277	Tributos e contribuições a recolher	23	-	-	76.632	91.727
						Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	446.423	396.487
Investimentos	16	58.877.204	59.054.647	5.903	5.953	Arrendamentos a pagar	20	-	-	2.056.143	2.019.080
Imobilizado	17	2.677	2.894	6.494.665	6.481.686	Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	2.220.660	2.086.511
Intangível	18	47	55	47.926.695	48.339.070	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	4.964	5.303	1.941.693	1.714.850
Total do ativo não circulante		61.657.068	61.779.062	61.795.107	61.848.986	Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	34.109	16.855
						Outras contas a pagar	25	5.507	10.425	322.377	574.323
						Total do passivo não circulante		13.399.023	12.764.271	19.155.866	18.920.884
						Patrimônio líquido	26				
						Capital social		38.866.333	38.866.333	38.866.333	38.866.333
						Ações em tesouraria		(940.782)	(961.425)	(940.782)	(961.425)
						Reserva de capital		9.838.939	9.848.354	9.838.939	9.848.354
						Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486
						Reserva de lucros		353.064	353.064	353.064	353.064
						Outros resultados abrangentes		(124.592)	(104.406)	(124.592)	(104.406)
						Prejuízo acumulado do período		(372.095)	-	(372.095)	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		47.822.353	48.203.406	47.822.353	48.203.406
						Participação de não controladores		-	-	1.127	1.719
						Total do patrimônio líquido		47.822.353	48.203.406	47.823.480	48.205.125
Total do ativo		62.304.158	62.047.485	74.413.181	74.101.687	Total do passivo e patrimônio líquido		62.304.158	62.047.485	74.413.181	74.101.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do Resultado referentes aos períodos intermediários findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto Lucro/(Prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Acumulado 30/06/2026	Trimestral 30/06/2026	Acumulado 30/06/2025	Trimestral 30/06/2025	Acumulado 30/06/2026	Trimestral 30/06/2026	Acumulado 30/06/2025	Trimestral 30/06/2025
Receita operacional líquida	28	-	-	-	-	15.866.339	7.973.869	15.173.474	7.673.965
Custos dos serviços prestados	29	-	-	-	-	(12.283.506)	(6.282.552)	(11.724.900)	(6.362.591)
Lucro bruto		-	-	-	-	3.582.833	1.691.317	3.448.574	1.311.374
Despesas de vendas	30	(188)	-	(303)	(303)	(1.296.251)	(676.533)	(1.140.633)	(582.680)
Despesas administrativas	31	(442.596)	(225.723)	(479.116)	(223.360)	(1.944.377)	(992.809)	(1.817.329)	(644.063)
Resultado de equivalência patrimonial	16	823.994	273.921	884.582	262.963	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		5.962	1.592	3.417	1.850	48.757	22.808	93.652	66.463
Subtotal		387.172	49.790	408.580	41.150	(3.191.871)	(1.646.534)	(2.864.310)	(1.160.280)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		387.172	49.790	408.580	41.150	390.962	44.783	584.264	151.094
Receitas financeiras	32	22.806	9.507	12.940	12.019	796.358	389.800	789.138	357.573
Despesas financeiras	32	(831.417)	(403.149)	(809.143)	(417.703)	(1.490.563)	(733.491)	(1.517.758)	(774.755)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(808.611)	(393.642)	(796.203)	(405.684)	(694.205)	(343.691)	(728.620)	(417.182)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro /(prejuízo)		(421.439)	(343.852)	(387.623)	(364.534)	(303.243)	(298.908)	(144.356)	(266.088)
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	-	-	(47.991)	(19.391)	(100.412)	(44.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.b	49.344	126.354	236.320	158.724	(20.144)	101.240	93.218	104.348
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações continuadas do período		(372.095)	(217.498)	(151.303)	(205.810)	(371.378)	(217.059)	(151.550)	(205.832)
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do período		-	-	-	-	-	-	2	2
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		(372.095)	(217.498)	(151.303)	(205.810)	(371.378)	(217.059)	(151.548)	(205.830)
Atribuível aos:									
Acionistas não controladores		-	-	-	-	717	439	(245)	(20)
Acionistas controladores		(372.095)	(217.498)	(151.303)	(205.810)	(372.095)	(217.498)	(151.303)	(205.810)
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico	26.(c)	(0,78)	(0,45)	(0,31)	(0,42)	(0,78)	(0,46)	(0,31)	(0,42)
Lucro/(Prejuízo) por ação - diluído	26.(c)	(0,77)	(0,45)	(0,30)	(0,41)	(0,77)	(0,45)	(0,30)	(0,41)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.***Demonstrações do Resultado Abrangente referentes aos períodos intermediários findos em 30 de junho de 2026 e 2025******(Valores expressos em milhares de Reais)***

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/06/2026	Trimestral 30/06/2026	Acumulado 30/06/2025	Trimestral 30/06/2025	Acumulado 30/06/2026	Trimestral 30/06/2026	Acumulado 30/06/2025	Trimestral 30/06/2025
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(372.095)	(217.498)	(151.303)	(205.810)	(371.378)	(217.059)	(151.548)	(205.830)
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente								
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	(20.186)	(19.117)	27.391	30.222	(20.186)	(19.117)	27.391	30.222
Resultado abrangente total	(392.281)	(236.615)	(123.912)	(175.588)	(391.564)	(236.176)	(124.157)	(175.608)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	717	439	(245)	(20)
Acionistas controladores	(392.281)	(236.615)	(123.912)	(175.588)	(392.281)	(236.615)	(123.912)	(175.588)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido referentes aos períodos intermediários findos em 30 de junho de 2026 e 2025**(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Reservas de lucros									
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.866.199	(623.188)	9.875.024	201.486	590.251	(184.283)	-	48.725.489	1.722	48.727.211
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(151.303)	(151.303)	(245)	(151.548)
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	281	281
Recompra de ações	-	(814)	-	-	-	-	-	(814)	-	(814)
Transações com pagamento baseado em ações	-	38.901	(19.617)	-	-	-	-	19.284	-	19.284
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	27.391	-	27.391	-	27.391
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(1.553)	-	(64)	-	-	(1.617)	-	(1.617)
Saldos em 30 de junho de 2025	38.866.199	(585.101)	9.853.854	201.486	590.187	(156.892)	(151.303)	48.618.430	1.758	48.620.188
Saldos em 31 de dezembro de 2025	38.866.333	(961.425)	9.848.354	201.486	353.064	(104.406)	-	48.203.406	1.719	48.205.125
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(372.095)	(372.095)	717	(371.378)
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.309)	(1.309)
Transações com pagamento baseado em ações	-	20.643	(9.842)	-	-	-	-	10.801	-	10.801
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(20.186)	-	(20.186)	-	(20.186)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	427	-	-	-	-	427	-	427
Saldos em 30 de junho de 2026	38.866.333	(940.782)	9.838.939	201.486	353.064	(124.592)	(372.095)	47.822.353	1.127	47.823.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa referentes aos períodos intermediários findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(372.095)	(151.303)	(371.378)	(151.548)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	17 e 18	384.502	386.053	746.343	960.770
Amortização de direito de uso	17	-	1	149.980	133.032
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	262.031	394.948
Resultado de equivalência patrimonial	16	(823.994)	(884.582)	-	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	11	-	-	313.256	271.692
Provisão/(Reversão) de glosa esperada	11	-	-	(17.340)	15.527
(Ganho)/Perda na baixa de ativo imobilizado	17	-	-	46.638	160
(Ganho)/Perda na baixa do intangível	18	-	-	-	1.981
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores		-	-	2.613	5.217
Apropriação prêmio de retenção		5.519	3.705	(369)	8.427
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	17 e 20	-	-	(3.063)	(5.295)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	877	1.451	441.489	206.349
Indenização Multa ANS		-	-	(68.669)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	32	(83)	(179)	(471.678)	(578.871)
Rendimentos de liquidez imediata	32	(1.946)	-	(25.830)	-
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	46.353	49.731
Amortização de despesas de comercialização diferidas	13	-	-	297.336	236.317
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20	-	4	171.343	181.938
Juros, encargos financeiros e apropriação dos custos de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	773.692	748.511	922.875	888.122
Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	395	132	121.258	93.811
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	24	(383)	-	(67.104)	-
Atualizações monetárias SUS	32	-	-	46.670	68.916
Atualização monetária de obrigações contratuais	25	-	-	24.531	38.366
Efeito líquido de ativos indenizatórios		-	-	(16.874)	(25.849)
Variação cambial	32	(13)	-	(15.201)	(32.785)
Transações de pagamento baseado em ações	27	20.385	29.086	20.385	29.086
Imposto de renda e contribuição social	33	-	-	47.991	100.412
Tributos diferidos	33	(49.344)	(236.320)	20.144	(93.217)
		(62.488)	(103.441)	2.623.730	2.797.237
(Aumento) diminuição das contas do ativo:					
Contas a receber de clientes		-	-	(519.549)	(471.774)
Estoques		-	-	(14.974)	(51.831)
Tributos a recuperar		32.526	(32.512)	172.314	200.880
Depósitos judiciais	24	(6.701)	(2.197)	(313.791)	(311.514)
Outros ativos		(14.028)	(2.442)	(225.926)	45.678
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	(332.388)	(281.338)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	-	(245.911)	234.565
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	2.299	(45.502)
Obrigações sociais		(7.453)	(3.344)	384.003	176.221
Fornecedores		155	29	76.738	80.117
Tributos e contribuições a recolher		1.121	8.307	(242.439)	(453.061)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	(1.611)	(325)	(216.333)	(142.156)
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas		12.697	24.484	(2.518)	-
Outras contas a pagar		(2.426)	(2.390)	(178.586)	(132.010)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais					
		(48.208)	(113.831)	966.669	1.645.512
Rendimentos recebidos de aplicações de liquidez imediata		1.946	-	25.830	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	33	-	-	(22.313)	(111.527)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais continuadas					
		(46.262)	(113.831)	970.186	1.533.985
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas					
		-	-	-	(9.604)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais					
		(46.262)	(113.831)	970.186	1.524.381
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas		-	-	-	(42)
Aquisição de imobilizado	17	-	-	(225.651)	(232.723)
Aquisição de intangíveis	18	-	-	(137.572)	(163.397)
Aquisição de investimentos		1	-	(2.438)	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas		-	-	1	-
Dividendos recebidos	16	192.885	552.954	-	-
Aplicações financeiras	10	-	-	(5.618.528)	(7.608.120)
Resgates de aplicações financeiras	10	13	4.533	6.353.718	7.595.934
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas					
		192.899	557.487	369.530	(408.348)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas					
		-	-	-	(16.249)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento					
		192.899	557.487	369.530	(424.597)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Emissão de debêntures		-	1.500.000	-	1.500.000
Captação de empréstimos e financiamentos	19	620.000	-	-	-
Recompra de ações próprias		-	(814)	-	(814)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures		-	(1.250.000)	-	(1.250.000)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(765.831)	(684.482)	(863.961)	(778.863)
Custos de transação relacionados à captações	19	-	(6.342)	(310)	(6.342)
Aquisição de controladas - Pagamentos	25	-	-	(34.749)	(225.694)
Pagamento de arrendamento	20	-	(4)	(298.772)	(265.896)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa		-	(25.366)	-	(25.366)
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(15.372)	(8.817)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas					
		(145.831)	(467.008)	(1.213.164)	(1.061.792)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas					
		-	-	-	657
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento					
		(145.831)	(467.008)	(1.213.164)	(1.061.135)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas					
		806	(23.352)	126.552	63.845
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas					
		-	-	-	(25.196)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa					
		806	(23.352)	126.552	38.649
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		34.855	37.195	875.444	596.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período					
		35.661	13.843	1.001.996	610.206
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas					
		-	-	-	(25.196)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa					
		806	(23.352)	126.552	38.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado referentes aos períodos intermediários findos
em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas (1)	6.048	3.640	15.985.367	15.406.512
Receita de contrato com cliente	-	-	16.176.939	15.577.017
Outras receitas	6.048	3.640	121.684	101.187
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(313.256)	(271.692)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(14.764)	(13.247)	(11.013.889)	(10.431.397)
Materiais, energia e outros	(1.088)	(1.582)	(2.435.524)	(2.404.077)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(13.676)	(11.665)	(7.874.128)	(7.418.029)
Despesas de comercialização	-	-	(704.237)	(609.291)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(8.716)	(9.607)	4.971.478	4.975.115
Depreciação e amortização (4)	(384.502)	(386.054)	(896.323)	(1.093.802)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(393.218)	(395.661)	4.075.155	3.881.313
Valor adicionado recebido em transferência (6)	846.082	896.789	794.330	788.319
Resultado da equivalência patrimonial	823.994	884.582	-	-
Receitas financeiras	22.806	12.940	796.358	789.138
Outras	(718)	(733)	(2.028)	(819)
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6) = (7)	452.864	501.128	4.869.485	4.669.632
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (8)	-	-	-	2
Valor adicionado total a distribuir (7) + (8)	452.864	501.128	4.869.485	4.669.634
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	39.944	76.844	2.427.118	2.163.521
Remuneração direta	39.932	76.831	2.150.630	1.915.673
Benefícios	12	13	253.224	223.686
F.G.T.S.	-	-	23.264	24.162
Impostos, taxas e contribuições	9.624	(181.709)	1.252.604	1.115.878
Federais	9.524	(181.783)	1.093.115	940.681
Estaduais	100	74	506	187
Municipais	-	-	158.983	175.010
Remuneração de capitais de terceiros	775.391	757.296	1.561.141	1.541.783
Juros	775.302	757.062	1.391.804	1.441.309
Aluguéis	-	2	93.813	74.332
Outras	89	232	75.524	26.142
Remuneração de capitais próprios	(372.095)	(151.303)	(371.378)	(151.548)
(Prejuízos)/Lucros retidos	(372.095)	(151.303)	(372.095)	(151.303)
Participação de não controladores nos (prejuízos)/lucros retidos	-	-	717	(245)
Valor adicionado distribuído	452.864	501.128	4.869.485	4.669.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (“Companhia e suas controladas”) ou (“Grupo”). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	195.912.910	41,24%
Ações em circulação	279.175.020	58,76%
(-) Ações em tesouraria	27.542.954	-
Total	502.630.884	100,00%

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 5.184.239 (positivo em R\$ 5.277.023 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 435.692 (negativo em R\$ 811.385 em 31 de dezembro de 2025), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizaram o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas, a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 30 de junho de 2026, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS. O segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar nº 227/2026. Durante o período de transição de 2027 até 2032, os dois sistemas tributários, antigo e novo, coexistirão.

Durante o segundo trimestre de 2026, a Companhia avançou na avaliação dos impactos da Reforma Tributária sobre seus processos, sistemas, cadastros fiscais, emissão de documentos fiscais, controles internos, precificação, apuração de tributos e cumprimento de obrigações acessórias. Os efeitos da Reforma sobre a apuração dos tributos e sobre as demonstrações financeiras estão sendo mensurados de forma progressiva, mediante divulgações oficiais de alíquotas, regras de transição, regulamentações complementares e orientações das autoridades fiscais.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP /GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada Notre Dame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A Notre Dame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, posteriormente à proposta de realização de Termo de Ajustamento de Conduta, requerido informações atualizadas sobre as melhorias operacionais noticiadas nos autos do inquérito. A Notre Dame prestou as informações e aguarda a manifestação da Promotoria. Caso as informações das melhorias não sejam suficientes para o encerramento do procedimento, a Notre Dame segue compreendendo que a proposta de um Termo de Ajustamento de Conduta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial ou específica do inquérito em curso não seja encaminhada junto à Promotoria, a Notre Dame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

(i) IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18, emitida em abril de 2024 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, substitui a IAS 1, com a finalidade de padronizar a estrutura das demonstrações financeiras. A norma introduz novas categorias na demonstração do resultado (operacional, investimento e financiamento), exige subtotais definidos, como o "lucro operacional", e regula as Medidas de Desempenho Gerencial (MPMs) para aumentar a comparabilidade.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos da adoção da nova norma em suas demonstrações financeiras.

2.5 Combinações de negócios

A seguir, é apresentada a combinação de negócios realizada no período de 2026.

Aquisições ocorridas em 2026

2.5.1 Aquisição do Grupo Cubo Mágico

Em 26 de janeiro de 2026, a Companhia, por meio da sua controlada Hapvida Assistência Médica S.A., assinou Termo de Fechamento para aquisição de 100% do capital votante das entidades Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda.

As empresas Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda., com sede nas cidades Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, respectivamente, no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objeto social a prestação de serviços de saúde nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação.

(a) Contraprestação transferida

	Original
Total da contraprestação transferida (1) (i)	6.818
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases temporárias (2)	(892)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	7.710

- (i) Contraprestação transferida compreendida por parcela caixa e outras contas a pagar, conforme disposto abaixo:

	Original
Contraprestação (Parcela em caixa)	2.438
Contraprestação contingente	4.380
Total da contraprestação transferida	6.818

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(b) Ágio e mensuração

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos e passivos na data de aquisição.

	Acervo líquido adquirido
Contraprestação transferida (1)	6.818
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Tributos a recuperar	24
Total dos ativos adquiridos	25
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social	406
Tributos e contribuições a recolher	471
Outras contas a pagar	40
Total dos passivos assumidos	917
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias (2)	(892)
Total do ágio em bases provisórias (1) - (2)	7.710

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, quando incorporados. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e suas controladas.

Desde a data da aquisição, até 30 de junho de 2026, as entidades Cubo Mágico Zona Sul Cubo Mágico e Zona Norte contribuíram para a Companhia e suas controladas com receitas líquidas consolidadas de R\$ 1.712 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 344.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

2.6 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos de incorporação ao longo do exercício findo em 30 de junho de 2026:

Empresa	Data do Evento societário de incorporação e reorganização	Acervo líquido	Descrição
São Lucas Saúde	01/04/2026	127.248	Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2026, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das controladas indiretas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A. pela controlada direta Notre Dame Intermédica Saúde S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção das sociedades incorporadas. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das sociedades incorporadas foi emitido por empresa especializada e independente. A incorporação foi efetivada em 1º de abril de 2026.
São Lucas Serviços Médicos	01/04/2026	960	
Hospital São Lucas	01/04/2026	29.959	

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição	Data de incorporação	30/06/2026		31/12/2025	
				Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-		100%	-	100%	-
Lifepace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-		100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		01/01/2023					
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde			-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		01/02/2022					
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde			100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		01/04/2026	-	-	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		01/04/2026	-	-	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		01/04/2026	-	-	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde			-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde			-	99,96%	-	99,96%
INCOR – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial			-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial			-	98,52%	-	98,52%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração			-	99,65%	-	99,65%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde			-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding			-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde			-	99,97%	-	99,96%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde			-	99,89%	-	99,89%
Hospital Varginha S.A.	Saúde			-	99,93%	-	99,93%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde			-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding			-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde			-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde			-	100%	-	100%
Pátria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de investimento	29/12/2025		-	89,13%	-	88,99%
Cubo Mágico Zona Sul Ltda (d).	Saúde	01/02/2026		-	100%	-	-
Cubo Mágico Zona Norte Ltda. (d)	Saúde	01/02/2026		-	100%	-	-

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

(d) Grupo Cubo Mágico

Fundado em 1986, o Grupo Cubo Mágico, composto por duas empresas de prestação de serviços nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação, localizado nas cidades de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com exceção da aplicação do Pronunciamento Técnico IFRS 17 (CPC 50) - ‘Contrato de Seguro’, norma contábil vigente a partir de 1º de janeiro de 2023, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os contratos de seguros estão reconhecidos, mensurados e divulgados nessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o IFRS 4 (CPC 11) - ‘Contratos de Seguro’.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base em premissas sobre o risco de inadimplência e às taxas de perdas esperadas. A determinação dessas premissas envolve julgamentos da Administração, incluindo a seleção de dados para o cálculo do *impairment*, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, as condições existentes de mercado e as expectativas de perdas futuras avaliadas ao final de cada período de reporte;
- **Nota explicativa nº 13** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, consequentemente, sua apropriação ao resultado para cada período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte;
- **Nota explicativa nº 18** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam, quando aplicável, testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado a cada exercício ou quando julgar necessário, por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Definição da metodologia atuarial para estimar os sinistros incorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS), bem como para projetar os fluxos de caixa futuros e determinar a taxa de desconto aplicada no Teste de Adequação de Passivos (TAP);
- **Nota explicativa nº 24** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na legislação aplicável, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;
- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e, com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias da Companhia e suas controladas.

Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são efetuadas e nos exercícios futuros a que se referem, quando aplicável.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas realizam estimativas relacionadas ao futuro. Por definição, os valores estimados raramente coincidem exatamente com os resultados reais.

As estimativas e premissas que envolvem risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base nas estimativas de perdas futuras ao final de cada período de reporte, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, bem como as condições existentes de mercado;
- **Nota explicativa nº 13** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado para o período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado para o período de reporte;
- **Nota explicativa nº 18** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Definição da metodologia atuarial para estimar os sinistros incorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS), bem como para projetar os fluxos de caixa futuros e determinar a taxa de desconto aplicada no Teste de Adequação de Passivos (TAP);
- **Nota explicativa nº 24** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais a cada data-base:

- instrumentos financeiros derivativos;
- aplicações financeiras – fundos de investimentos; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio.

8 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, salvo indicação contrária.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(ii) Controladas

A Companhia e suas controladas controlam uma entidade quando estão expostas a, ou têm direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras intermediárias e/ou das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias e/ou consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras intermediárias e/ou individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas via método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia e suas controladas perdem o controle sobre uma controlada, os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada são desreconhecidos. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Receita de contratos de seguros e de contratos com clientes

A Companhia e suas controladas atuam comercializando planos de assistência à saúde e odontológica e na prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico.

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com os requerimentos do CPC 11 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia e suas controladas adotam como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(i) *Receitas de Contraprestação*

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. A Companhia e suas controladas avaliaram que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo, dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia – do exercício de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

(ii) *Receitas de outras atividades*

São receitas geradas pelo atendimento médico-hospitalar a terceiros e que são reconhecidas mediante a efetiva prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis.

(c) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Sua mensuração é realizada com base nas taxas de impostos decretadas na data-base.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i.1 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas realizaram o levantamento e a classificação de posições fiscais, bem como avaliaram possíveis impactos quantitativos e qualitativos para fins de divulgação, sendo contemplados:

- Identificação dos tratamentos fiscais incertos;
- Classificação e avaliação dos tratamentos fiscais incertos;

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

Com base nos procedimentos internos adotados pela Companhia e suas controladas, não foram identificados assuntos com incertezas no tratamento fiscal.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras/ e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro/prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, na extensão em que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados anualmente e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Grande parcela do ativo fiscal diferido do Grupo é constituída sobre bases negativas e prejuízos fiscais.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas em que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data-base, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(d) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia e suas controladas.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

(e) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

(f) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento, classificação e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes (“ORA”). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho do portfólio é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(ii) Mensuração subsequente

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)*

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos – Contabilidade de hedge*

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros relacionados a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e contratos de fluxo de caixa firmados com instituições financeiras.

Uma relação de *hedge* qualifica-se para contabilidade de *hedge* apenas se, todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- (a) no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
- (b) espera-se que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto;
- (c) a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente mensurada, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente mensurados;
- (d) o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como sendo altamente efetivo durante todos os exercícios das demonstrações financeiras/ para o qual o *hedge* foi designado.

A Companhia e suas controladas calculam a efetividade dos instrumentos financeiros derivativos contratados para cobertura de seus passivos financeiros e fluxos de caixa em moeda estrangeira no início da operação e em bases contínuas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2026, os instrumentos financeiros derivativos contratados apresentaram efetividade em relação aos objetos dessa cobertura.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os custos de transações atribuíveis ao instrumento financeiro derivativo são reconhecidos no resultado quando incorridos. Com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o CPC 48.

Hedges de fluxo de caixa

Hedges de fluxo de caixa que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da efetividade de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

(g) Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

(ii) *Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)*

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(h) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas de seus ativos financeiros com base em modelo que combina fatores objetivos de risco de crédito, análise individual das exposições materialmente relevantes, informações internas e externas sobre qualidade de crédito e histórico de perdas observadas na carteira, em linha com o conceito de utilização de informações razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, conforme previsto no CPC 48.

A mensuração da perda de crédito esperada considera a combinação de fatores de risco de crédito e informações disponíveis que permitam refletir, de forma adequada, o risco de inadimplência das contrapartes.

A política prevê a aplicação da abordagem de perdas esperadas para toda a carteira, com segregação entre clientes pessoa física e jurídica e estruturação por perfis de risco. Para clientes pessoa jurídica, o risco de crédito é avaliado por meio de modelo de classificação aplicável aos 100 maiores clientes da carteira por operadora, considerando sua relevância financeira e potencial impacto no fluxo de caixa e no risco global da carteira.

Essa análise considera fatores específicos de cada contraparte, incluindo setor de atuação, histórico de pagamento, situação financeira, eventuais processos de recuperação judicial ou falência, condições de aprazamento e avaliações de crédito internas e externas. Esses fatores são ponderados e convertidos em classificação final de risco, expressa em escala de baixo, médio e alto risco, posteriormente traduzida em percentuais estimados de perda que é aplicado para o saldo em carteira.

Em síntese, a Companhia e suas controladas adotam um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. As análises são segregadas entre operações para clientes corporativos (grandes contratos), corporativos pequenas e médias empresas (planos coletivos) e planos individuais (pessoa física), levando em consideração o fator de risco inerente em cada uma dessas relações. O modelo parte da avaliação do crédito realizada para cada perfil de cliente. A partir resultado apurado, a Companhia e suas controladas analisam e comparam os valores com as perdas históricas, a fim de verificar se o montante estimado permanece razoável.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data-base, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para teste de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas, consideram para definição de UGC a estrutura consolidada do grupo (nacional) que reflete mais adequadamente a forma como a administração do Grupo monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade de negócios. Na definição da UGC, a Companhia considera fatores qualitativos e quantitativos da operação, que são utilizados no monitoramento e na tomada de decisões diante da estratégia de verticalização do negócio e visa a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela administração, estão as revisões analíticas das receitas e sinistralidade e a rentabilidade de produtos envolvendo a criação, continuidade e descontinuidade de novos produtos de planos de saúde. Nas análises também são monitorados os custos incorridos, e comparados com as projeções estimadas, a fim de identificar eventuais distorções que venham ser oriundas de intenações e cirurgias eletivas.

O teste é realizado pela metodologia “Valor em Uso”, que consiste na avaliação econômica realizada através do fluxo de caixa descontado, ou seja, na projeção das entradas e saídas de caixa decorrentes do uso de um determinado bem por um determinado período, aplicando uma taxa de desconto adequada para trazer a valor presente.

Após a realização do teste, se aplicável, a Companhia e suas controladas divulgam as informações listadas abaixo, mas não se limitando a elas:

- a) o valor da perda (reversão de perda) com desvalorizações reconhecidas no período e possíveis reflexos de reavaliações;
- b) a composição da unidade geradora de caixa;
- c) se o valor recuperável é o valor em uso e a taxa de desconto utilizada na avaliação;
- d) os eventos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento ou reversão da desvalorização;
- e) a taxa de crescimento na perpetuidade;
- f) o período projetivo considerado; e
- g) o valor total de intangíveis em uso considerados na análise.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(i) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores de mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, quando relevantes. Os passivos classificados como remotos não são reconhecidos ou divulgados.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente. A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, acrescidas de uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas de acordo com metodologia própria.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

(j) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliam se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para o fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela companhia. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia e suas controladas são arrendatários de diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando: há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa; há alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual; a Companhia e suas controladas alteram sua avaliação se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão; há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)*

Arrendamento de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas não reconhecem ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa, de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Sale & Leaseback (SLB)

As transações de *Sale & Leaseback* ocorrem quando a Companhia e suas controladas vende um ativo e o arrenda de volta (retroarrendamento). Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita para contabilizar a venda do bem. Atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de SLB utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Para o cálculo de determinação do valor justo, a Companhia e suas controladas contrataram consultoria independente para suportar a conclusão da Administração, com emissão de laudo técnico. A avaliação foi realizada através do Método da Capitalização da Renda (*Income Capitalization Approach*), onde determina-se o valor de venda do imóvel pela capitalização da renda líquida possível de ser auferida, através da análise de um fluxo de caixa descontado, que considera todas as receitas e despesas para essa operação, descontado a uma taxa que corresponde ao custo de oportunidade para a Companhia e suas controladas, considerando-se o nível de risco da operação. Após a definição do valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

A Companhia e suas controladas avaliam a operação de “SLB” no contexto do CPC 47 – “Receita de contratos com cliente” a fim de identificar a existência de “venda” e a satisfação da obrigação de desempenho. Uma vez identificada, a Companhia e suas controladas analisam o valor justo versus o valor de venda dos imóveis. Se os valores justos dos imóveis não equivalem ao valor de venda, as diferenças são contabilizadas como despesas antecipadas (Outros ativos) ou financiamento adicional (Outras contas a pagar), se aplicável. A Companhia e suas controladas mensuram os ganhos no “SLB” através do percentual de direito de uso transferido (obrigação de desempenho satisfeita), reconhecendo, no contexto do CPC 06 (R2) – “Arrendamentos”, o direito de uso, o passivo de arrendamento, a despesa antecipada e ganho/perda com “SLB” sobre a obrigação de performance satisfeita.

(k) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação, e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado em mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

(I) Teste de adequação de passivos (TAP)

A Companhia e suas controladas elaboram o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data-base e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data-base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

No último exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia e suas controladas registram a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

	Remuneração anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	102,3% do CDI	Até Jan/27	-	-	45.438	220.424
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	100,0% CDI	Até Mar/32	-	-	82.173	76.726
Outras aplicações (c)	IPCA + 10,5%	Mai/33	-	-	19.325	19.927
Subtotal – Títulos públicos e privados			-	-	146.936	317.077
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	100,8% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.196.960	4.552.182
Renda fixa - Exclusivos (b)	103,1% do CDI	Sem vencimento	1.145	1.080	3.358.474	2.217.760
Renda fixa - Não exclusivos	104,9% do CDI	Sem vencimento	93	88	343.380	222.243
Subtotal – Fundos de investimentos			1.238	1.168	6.898.814	6.992.185
Total			1.238	1.168	7.045.750	7.309.262
Circulante			1.145	1.080	6.885.424	6.987.978
Não circulante			93	88	160.326	321.284

- (a) Os ativos garantidores são administrados e geridos pelo Itaú, Santander e Planner e utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).
- (c) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

O valor justo das aplicações financeiras era muito próximo ao valor contábil em 30 de junho de 2026.

As aplicações estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do exercício	1.168	6.290	7.309.262	8.658.251
Aplicações	-	14.500	5.618.528	13.230.846
Rendimentos	83	695	471.678	1.163.235
(-) Resgates	(13)	(20.316)	(6.353.718)	(15.743.070)
Saldos no final do período/exercício	1.238	1.168	7.045.750	7.309.262

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	30/06/2026	31/12/2025
Grupo São Francisco	82.187	81.355
Grupo Medical	-	13
Grupo São José	12.927	19.316
Grupo NDI MG	16.296	164.785
Total	111.410	265.469

11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde e odontológico da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Composição do contas a receber (i)		
Planos de saúde e odontológicos	1.739.515	1.647.937
Convênios e particulares	570.409	495.580
Subtotal	2.309.924	2.143.517
 (-) Provisão para perdas do valor recuperável	 (176.075)	 (244.213)
Total	2.133.849	1.899.304

- (i) Em 30 de junho de 2026, o giro médio do contas a receber da Companhia e suas controladas era de 21 dias.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
A vencer (A)	977.581	824.999
Vencidos (B)	1.332.343	1.318.518
Até 30 dias	346.425	430.837
De 31 a 60 dias	185.777	178.045
De 61 a 90 dias	146.307	112.177
Há mais de 90 dias	653.834	597.459
Total (A) + (B)	2.309.924	2.143.517

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Plano de saúde	Não relacionado com plano de saúde	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	1.146.856	529.488	1.676.344
Empresa destinada à venda	-	(7.107)	(7.107)
Contraprestações líquidas	32.463.493	-	32.463.493
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	-	1.164.636	1.164.636
(-) Recebimentos	(31.539.020)	(1.277.564)	(32.816.584)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	187.323	29.114	216.437
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	-	(32.169)	(32.169)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(705.503)	(60.243)	(765.746)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.553.149	346.155	1.899.304
Contraprestações líquidas	16.609.282	-	16.609.282
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	-	802.530	802.530
(-) Recebimentos	(16.194.977)	(686.374)	(16.881.351)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	22.091	28.707	50.798
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	-	17.340	17.340
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(322.721)	(41.333)	(364.054)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.666.824	467.025	2.133.849

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado		
	Plano de saúde	Não relacionado com plano de saúde	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	(282.118)	(161.882)	(444.000)
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	15.519	15.519
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	187.323	(3.055)	184.268
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(94.795)	(149.418)	(244.213)
Reclassificação	8	(8)	-
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	22.091	46.047	68.138
Saldos em 30 de junho de 2026	(72.696)	(103.379)	(176.075)

A Companhia utiliza uma metodologia para as provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa baseada no CPC 48, analisando o perfil da carteira de clientes aberta: i) por Segmento - se contas a receber relacionados a plano de saúde ou venda de serviços; ii) entre pessoa física ou jurídica; e iii) pelas maiores contas que são analisadas individualmente classificando-as em faixas de riscos. Cada faixa de risco oferece um determinado percentual de provisionamento para a perda esperada da carteira.

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda - IRPJ (i)	183.434	216.459	785.657	1.063.868
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	78.993	98.007
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	105.043	-	235.034	9.046
Crédito de previdência social	-	-	8.037	8.037
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	59.344	54.006
Crédito de ISS	-	-	36.700	37.012
Adiantamento de parcelamentos	707	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	4.961	3.033
Total	291.589	219.570	1.217.375	1.281.658

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL) através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.
- (ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

13 Despesa de comercialização diferida

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais reconhecidas ao resultado pelo prazo médio estimado de permanência dos beneficiários na carteira de clientes.

A movimentação das despesas de comercialização diferidas da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do exercício	1.044.494	986.053
Constituições	332.388	568.032
(-) Amortizações	(297.336)	(509.591)
Saldos no final do período/exercício (a)	1.079.546	1.044.494
Circulante	424.514	396.238
Não circulante	655.032	648.256

- (a) O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	30/06/2026
Contratos individuais	37
Contratos coletivos	61

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

14 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 dezembro 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado em 30 de junho de 2026 e 2025, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	299.970	-	-	-
Subtotal	299.970	-	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.988	1.987
Outros créditos	1.845	1.288	-	-
Subtotal	1.845	1.288	1.988	1.987
Total ativo	301.815	1.288	1.988	1.987
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	20	166	25
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	593	593	739	598
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	-	2.517	-	2.517
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	274.121	258.709	-	-
Outros débitos	6.039	5.680	102	102
Subtotal	281.503	268.249	1.445	3.962
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	-	704.369	620.200
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	762.319	735.098
Subtotal	-	-	1.466.688	1.355.298
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	512.533	510.070	-	-
Notas comerciais (i)	3.353.105	2.718.976	-	-
Subtotal	3.865.638	3.229.046	-	-
Total passivo	4.147.734	3.497.888	1.468.872	1.359.858
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	657	574
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(150)	(233)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(2.500)	(950)
Juros incorridos – Debêntures 6ª emissão privada	(2.463)	(1.221)	-	-
Juros incorridos – Notas comerciais	(14.129)	(8.328)	-	-
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	-	(4)	(29.192)	(28.701)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(1.006)	(1.194)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(19.983)	(20.630)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(53.782)	(58.098)
Total resultado	(16.592)	(9.545)	(105.956)	(109.232)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais)

- (a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 36 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.
 - (b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
 - (c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
 - (d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
 - (e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
 - (f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.
 - (g) Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrado a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única e de colocação privada da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A., 500 (quinhentas mil debêntures) no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada.
- As debêntures terão vencimento em 29 de janeiro de 2030 e não são objetos de atualização monetária ou correção por qualquer índice. Os juros remuneratórios são prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.
- (h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.
 - (i) Em 28 de junho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais de 330.000 notas no valor de R\$ 330.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. O prazo de pagamento desta emissão é 28 de junho de 2034 e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais de 380.000 notas no valor de R\$ 380.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, sendo R\$ 300.000 subscrita e integralizada em 19 de setembro de 2024 e R\$ 80.000 subscrita e integralizada em 19 de dezembro de 2024. O prazo de pagamento desta emissão é 19 de setembro de 2034 e 19 de dezembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% ao ano.

Em 19 de setembro de 2024, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, correspondente a 1.010 notas totalmente subscritas e integralizadas em três séries como segue: 1ª série de R\$ 410.000, 2ª série de R\$ 250.000 e 3ª série de R\$ 350.000, com prazo de pagamento em 19 de setembro de 2034, 19 de outubro de 2034 e 19 de novembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 19 de setembro de 2025, foi realizada a 4ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de R\$ 975.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

por cento) ano. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R\$ 55.000 na primeira série com vencimento em 19 de setembro de 2035; b) R\$ 496.000 na segunda série com vencimento em 3 de outubro de 2035; c) R\$ 158.000 na terceira série com vencimento em 13 de outubro de 2035; d) R\$ 106.000 na quarta série com vencimento em 28 de outubro de 2035; e e) R\$ 160.000 na quinta série com vencimento em 3 de novembro de 2035.

Em 13 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de até R\$ 750.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, subscritas e integralizadas em até quatro séries. Até 30 de junho de 2026, haviam sido subscritas e integralizadas três séries, no montante de R\$ 620.000. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R\$ 320.000 na primeira série, subscrita e integralizada em 13 de abril de 2026, com vencimento em 13 de abril de 2036; b) R\$ 200.000 na segunda série, subscrita e integralizada em 7 de maio de 2026, com vencimento em 7 de maio de 2036; e c) R\$ 100.000 na terceira série, subscrita e integralizada em 25 de junho de 2026, com vencimento em 25 de junho de 2036.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações materiais. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; CPK Empresa Individual; CPJ Empresa Individual; JP Empresa Individual; PPAR Pinheiro Participações; Cocolo Gestão Patrimonial; Rádio e Televisão O Norte; Rádio FM O Norte; Televisão Borborema; TV Guararapes; TV Ponta Verde Ltda; Rádio Borborema S.A.; CV Haus 01 – Empreendimento Imob. SPE, Assertiva Consultoria Empresarial Ltda.; e Gustavo Ribeiro Sociedade Individual de Advocacia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 51.723 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 55.534 em 30 de junho de 2025), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 27.

,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais)

15 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	49	33	70.560	70.745
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(33)	(33)	(69.125)	(66.520)
Adiantamento a funcionários	106	2	64.107	51.779
Despesas antecipadas	4.729	1.042	193.211	117.297
Depósito caução	-	-	8.748	8.250
Prêmios de retenção a apropriar (i)	9.550	15.069	28.290	27.921
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	950	2.009
Venda Maringá (iv)	-	-	61.304	66.979
Outros títulos a receber (ii)	9.897	3.694	397.470	333.946
Total	24.298	19.807	755.515	612.406
Circulante	18.725	12.918	577.144	449.281
Não circulante	5.573	6.889	178.371	163.125

- (i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
- (iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.
- (iv) Valores a receber decorrentes da venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026***16 Investimentos (Controladora)****a. Composição**

	30/06/2026			31/12/2025		
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Percentual de participação	Investimento em 30/06/2026	Investimento em 31/12/2025
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.400.368	369.930	100%	100%	10.400.394	10.313.743
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde) (i)	15.344.228	453.972	100%	100%	48.476.013	48.740.198
Life Place Hapvida Ltda.	697	92	100%	100%	797	706
Total					58.877.204	59.054.647

- (i) Além do saldo referente à participação societária detida na controlada, o montante inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e mais-valias atribuídas a ativos identificáveis, tais como marca, carteira de clientes e ativos do imobilizado, reconhecidos em decorrência das operações de combinação de negócios realizadas com o Grupo Notre Dame Intermédica.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Life Place Hapvida Ltda.	Total
Saldo em 01/01/2025	10.063.765	49.159.170	49	59.222.984
Amortização de mais valia de ativos	-	(771.327)	-	(771.327)
Equivalência patrimonial	745.100	963.460	557	1.709.117
Dividendos e JCP (ii)	(575.000)	(609.434)	-	(1.184.434)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	100	100
Efeito de diluição na participação em controladas	-	4	-	4
Outros resultados abrangentes	79.878	-	-	79.878
Outras movimentações patrimoniais	-	(1.675)	-	(1.675)
Saldo em 31/12/2025	10.313.743	48.740.198	706	59.054.647
Amortização de mais valia de ativos	-	(384.277)	-	(384.277)
Equivalência patrimonial	369.931	453.972	91	823.994
Dividendos e JCP (ii)	(263.000)	(334.400)	-	(597.400)
Efeito de diluição na participação em controladas	(96)	520	-	424
Outros resultados abrangentes	(20.184)	-	-	(20.184)
Saldo em 30/06/2026	10.400.394	48.476.013	797	58.877.204

(ii) Os dividendos recebidos de controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme permitido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido 30/06/2026	Líquido 31/12/2025
Direito de uso	9,94%	3.230.708	(1.271.547)	1.959.161	1.936.509
Terrenos	-	417.113	-	417.113	420.972
Imóveis	3,83%	1.527.576	(399.985)	1.127.591	1.193.675
Veículos	18,79%	24.748	(21.524)	3.224	3.839
Equipamento de informática	19,59%	596.135	(420.335)	175.800	145.041
Máquinas e equipamentos	11,65%	2.029.639	(1.228.964)	800.675	816.305
Móveis e utensílios	11,77%	471.651	(269.483)	202.168	202.781
Instalações	4,30%	1.846.591	(591.680)	1.254.911	1.238.397
Imobilizado em andamento	-	554.022	-	554.022	524.167
Total		10.698.183	(4.203.518)	6.494.665	6.481.686

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Consolidado							
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	30/06/2026
Direito de uso	1.936.509	56.453	(13.532)	(149.980)	-	129.711	1.959.161
Terrenos	420.972	-	(6.467)	-	2.608	-	417.113
Imóveis	1.193.675	-	(39.610)	(29.228)	2.754	-	1.127.591
Veículos	3.839	-	-	(615)	-	-	3.224
Equipamento de informática	145.041	49.144	(32)	(25.863)	7.510	-	175.800
Máquinas e equipamentos (a)	816.305	35.962	(321)	(80.206)	28.935	-	800.675
Móveis e utensílios	202.781	16.922	(122)	(19.961)	2.548	-	202.168
Instalações (c)	1.238.397	-	(86)	(32.813)	49.413	-	1.254.911
Imobilizado em andamento (b)	524.167	123.623	-	-	(93.768)	-	554.022
Total	6.481.686	282.104	(60.170)	(338.666)	-	129.711	6.494.665

Consolidado									
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	Reclassificação	Destinados à venda	31/12/2025
Direito de uso	3.182.839	271.028	(37.937)	(275.761)	-	(1.203.001)	-	(659)	1.936.509
Terrenos	439.502	-	(13.195)	-	(1.880)	-	3.420	(6.875)	420.972
Imóveis	1.181.380	-	(9.929)	(58.352)	80.629	-	-	(53)	1.193.675
Veículos	5.203	21	(5)	(1.752)	372	-	-	-	3.839
Equipamento de informática	119.656	13.513	(229)	(43.452)	56.473	-	-	(920)	145.041
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	154.353	(755)	(165.746)	58.512	-	-	(5.783)	816.305
Móveis e utensílios	182.175	50.099	(341)	(37.323)	9.196	-	-	(1.025)	202.781
Instalações (c)	1.134.442	359	(241)	(60.043)	163.880	-	-	-	1.238.397
Imobilizado em andamento (b)	367.871	683.082	-	-	(367.182)	-	-	(159.604)	524.167
Total	7.388.792	1.172.455	(62.632)	(642.429)	-	(1.203.001)	3.420	(174.919)	6.481.686

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

(c) Compreende, predominantemente, benfeitorias em imóveis, instalações de equipamentos e instalações de equipamentos de informática.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	30/06/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Carteira de clientes (b)	18,37%	7.751.143	(6.803.614)	947.529	1.341.973
Softwares	20,60%	1.440.581	(762.959)	677.622	741.077
Marcas e patentes	3,62%	2.797.434	(825.237)	1.972.197	2.014.755
Non-compete	22,64%	37.923	(37.904)	19	129
Ágio	-	44.178.377	-	44.178.377	44.170.667
Outros (a)	21,20%	163.201	(12.250)	150.951	70.469
Total		56.368.659	(8.441.964)	47.926.695	48.339.070

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Consolidado							
	31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Aquisição de empresas (b)	30/06/2026
Carteira de clientes (c)	1.341.973	-	-	(394.444)	-	-	947.529
Software	741.077	2	-	(120.270)	56.813	-	677.622
Marcas e patentes	2.014.755	-	-	(42.558)	-	-	1.972.197
Non-competes	129	-	-	(110)	-	-	19
Ágio	44.170.667	-	-	-	-	7.710	44.178.377
Outros (a)	70.469	137.570	-	(275)	(56.813)	-	150.951
Total	48.339.070	137.572	-	(557.657)	-	7.710	47.926.695

Consolidado								
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Empresa destinada à venda	Reclassificação	31/12/2025
Carteira de clientes (c)	2.451.680	-	-	(1.111.664)	-	-	1.957	1.341.973
Software	611.057	250	-	(185.640)	315.440	(30)	-	741.077
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(126.754)	(1.585)	-	-	2.014.755
Non-competes	573	-	-	(444)	-	-	-	129
Ágio	44.228.142	-	(50.117)	-	-	-	(7.358)	44.170.667
Outros (a)	87.611	297.265	-	(552)	(313.855)	-	-	70.469
Total	49.522.157	297.515	(50.117)	(1.425.054)	-	(30)	(5.401)	48.339.070

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.

(b) Refere-se a aquisição das empresas do Grupo Cubo Mágico, conforme descrito na nota explicativa nº 2.5.

(c) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 30/06/2026	Saldo líquido em 31/12/2025
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.379.572)	-	-
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(9.009)	-	-
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	-
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	3.301.862	(2.966.080)	335.782	671.565
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.674)	-	-
Tres Lagoas	552	(552)	-	-
Santa Casa Barretos	3.600	(3.600)	-	-
Fwbp	4.000	(4.000)	-	164
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.805)	95	238
Medporto Assist Medica Ltda	400	(387)	13	33
Amhpla	24.434	(22.022)	2.412	3.618
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.712)	407	610
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(11.389)	3.912	4.669
Prosaude De Araras	5.652	(3.862)	1.790	2.073
Bucal Help	901	(901)	-	-
Opsfelder Help Odonto	36	(36)	-	-
Benefit	848	(742)	106	148
Oral Brasil Planos	1.050	(851)	199	251
Apo	8.000	(5.867)	2.133	2.533
Soesp	8.533	(6.421)	2.112	2.534
Dental Norte	1.367	(988)	379	446
Cojun	125	(85)	40	46
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(23.000)	-	-
Samedh	18.691	(18.691)	-	623
Grupo HB	69.862	(10.747)	59.115	61.248
HRF	3.617	(2.939)	678	904
Grupo Notre Dame	-	-	-	-
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(19.493)	2.399	3.199
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(13.282)	5.402	5.879
Grupo SAMED	30.313	(29.727)	586	652
Grupo Green Line	154.271	(94.885)	59.386	63.833
Grupo Mediplan	59.122	(42.082)	17.040	20.047
Belo Dente	46.462	(33.470)	12.992	14.643
Grupo São José	6.378	(5.428)	950	1.146
Grupo São Lucas	111.005	(70.188)	40.817	46.216
Grupo Clinipam	164.385	(151.267)	13.118	22.804
Ecole	15.031	(14.536)	495	1.251
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(23.756)	1.735	3.817
Climepe	41.833	(24.530)	17.303	18.621
Bio Saúde	31.618	(30.096)	1.522	3.044
Grupo Medisanitas	223.671	(74.501)	149.170	156.265
Grupo Serpram	41.093	(19.996)	21.097	22.405
Grupo CCG	301.797	(109.685)	192.112	204.215
Outros	8.158	(5.926)	2.232	2.233
Total	7.751.143	(6.803.614)	947.529	1.341.973

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Composição do ágio	30/06/2026
Grupo NDI	30.799.552
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	533.177
Cubo Mágico ZS	7.042
Cubo Mágico ZN	668
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.406
Hospital Family	79.031
Unimed ABC	71.475
SAMCI/IBRAGE	24.053
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.732
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.676
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	70.236
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.123
Total	44.178.377

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas, período projetivo e total dos ativos intangíveis em uso no último teste de *impairment* anual realizado, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, referente ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

UGC Consolidada

Taxa de desconto (nominal)	14,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade (nominal)	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	11 anos
Valor contábil da Unidade Geradora de Caixa	R\$ 48.203.406
Valor total de intangíveis em uso	R\$ 48.339.070
Valor em uso	R\$ 55.600.000

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, referente ao último exercício anual findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	241.323	256.916
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado em 1% a.a	336.620	335.003	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado em 1% a.a	386.522	384.664	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado em 1% a.a	1.027.076	1.022.140	-	-
Nota comercial – 4ª emissão - Santa Martha	Set/35	Prefixado em 1% a.a	981.888	977.169	-	-
Nota comercial - 5ª emissão - H.B. Saúde C.D. (v)	Jul/36	Prefixado em 1% a.a	620.999	-	-	-
			3.353.105	2.718.976	241.323	256.916
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	125.939	126.577	125.939	126.577
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	997.232	997.386	997.232	997.386
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	512.533	510.070	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.016.826	1.017.080	1.016.826	1.017.080
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.052.254	2.055.821	2.052.254	2.055.821
Debêntures 9ª emissão – Hapvida Participações	Mai/32	CDI + 1,05% a.a.	1.521.034	1.521.506	1.521.034	1.521.506
Debêntures 10ª emissão – Hapvida Participações	Out/33	CDI + 1,05% a.a	3.746.594	3.749.019	3.746.594	3.749.019
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	826.010	827.231	826.010	827.231
			10.798.422	10.804.690	10.285.889	10.294.620
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.244.564	1.197.324
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	541.479	540.238
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	426.254	410.915
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	112.045	108.075
			-	-	2.324.342	2.256.552
Outros passivos financeiros (iv)	-	-	-	-	60.132	60.132
			-	-	60.132	60.132
Total			14.151.527	13.523.666	12.911.686	12.868.220
Circulante			762.975	775.123	853.857	847.169
Não circulante			13.388.552	12.748.543	12.057.829	12.021.051

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A., em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.
- (ii) Debêntures migradas da antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A migração está inserida no contexto de simplificação do perfil de endividamento da Companhia.
- (iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – “CRI” anteriormente emitido pela BCBF.
- (iv) Em dezembro de 2025, a controlada indireta da Companhia, Lifecenter Sistema de Saúde S.A., alienou sua participação remanescente no imóvel em que opera pelo montante de R\$ 40.000, com o arrendamento simultâneo do referido ativo por um período de 7 anos e 6 meses. O contrato estabelece uma cláusula de opção de recompra, exercível pela controlada ao final do prazo contratual. De acordo com os critérios do CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 (IFRS 16), a Administração avaliou que a transferência do controle do imóvel não foi satisfatória para a caracterização de uma venda, uma vez que a opção de recompra indica a manutenção do controle substantivo sobre os benefícios econômicos do ativo pelo vendedor-arrendatário. Dessa forma, a operação é contabilizada como um financiamento garantido (“*Failed sale*”).

Ainda, em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 47 (IFRS 15) e no CPC 06 (IFRS 16), a Administração concluiu que a transferência do controle do imóvel não se caracterizou como uma venda, nos termos das referidas normas. Dessa forma, a transação foi classificada e contabilizada como um financiamento garantido (“*failed sale*”),

- (v) Em 13 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda., para distribuição privada, no montante total de até R\$ 750.000, correspondente a até 750.000 notas com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, em até quatro séries.

As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um por cento) ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, sendo a remuneração e a amortização do valor nominal unitário pagas em parcela única na data de vencimento de cada série. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série.

Até 30 de junho de 2026, haviam sido subscritas e integralizadas três séries, no montante de R\$ 620.000, como segue: a) R\$ 320.000 na primeira série, subscrita e integralizada em 13 de abril de 2026, com vencimento em 13 de abril de 2036; b) R\$ 200.000 na segunda série, subscrita e integralizada em 7 de maio de 2026, com vencimento em 7 de maio de 2036; e c) R\$ 100.000 na terceira série, subscrita e integralizada em 25 de junho de 2026, com vencimento em 25 de junho de 2036.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026***b. Movimentação**

	Controladora			Consolidado				
	Debêntures	Notas Comerciais	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Outros Passivos Financeiros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	10.796.219	1.724.561	12.520.780	289.035	10.291.199	2.174.457	-	12.754.691
Captação	5.150.000	975.000	6.125.000	-	5.150.000	-	60.132	5.210.132
Apropriação dos custos de emissão	19.338	-	19.338	-	19.338	7.955	-	27.293
Juros incorridos	1.615.800	19.415	1.635.215	12.592	1.610.750	257.137	-	1.880.479
Pagamento de principal	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	-	(5.214.222)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.542.710)	-	(1.542.710)	(13.130)	(1.542.710)	(182.997)	-	(1.738.837)
Variação cambial	-	-	-	(31.581)	-	-	-	(31.581)
Custos de emissão	(19.735)	-	(19.735)	-	(19.735)	-	-	(19.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.804.690	2.718.976	13.523.666	256.916	10.294.620	2.256.552	60.132	12.868.220
Captação	-	620.000	620.000	-	-	-	-	-
Apropriação dos custos de emissão	3.449	-	3.449	-	3.449	3.975	-	7.424
Juros incorridos	756.114	14.129	770.243	5.690	753.651	156.110	-	915.451
Pagamento de juros e variação cambial	(765.831)	-	(765.831)	(5.835)	(765.831)	(92.295)	-	(863.961)
Variação cambial	-	-	-	(15.138)	-	-	-	(15.138)
Custos de emissão	-	-	-	(310)	-	-	-	(310)
Saldos em 30 de junho de 2026	10.798.422	3.353.105	14.151.527	241.323	10.285.889	2.324.342	60.132	12.911.686

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: i) fiadores, ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	766.426	775.123	860.550	847.169
2027	393.461	393.486	1.164.573	1.179.763
2028 (*)	(5.630)	(5.657)	(10.819)	(10.845)
2029	327.703	327.676	684.665	684.639
A partir de 2030	12.669.567	12.033.038	10.212.717	10.167.494
Total	14.151.527	13.523.666	12.911.686	12.868.220

(*) De acordo com os vencimentos contratuais, não haverá pagamentos de principal ou juros. O cronograma acima, no referido exercício, apresenta somente o saldo de amortização de custos de emissão.

d. Debêntures**d.1 Emissão das debêntures**

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R\$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R\$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV19	9ª Emissão	1.500.000	16/05/2025	16/05/2032	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 1.500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPVA0	10ª Emissão	3.650.000	15/10/2025	15/10/2033	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 3.650.000

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima, oitava, nona e décima emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

As debêntures de série única, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – “NDI Saúde S.A.”, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o “índice financeiro” definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV19	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPVA0	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas determinaram as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, aplicadas aos pagamentos futuros de arrendamento não realizados na data-base, correspondentes ao prazo remanescente dos contratos. Os *spreads* foram definidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas do Grupo. A tabela a seguir apresenta as taxas praticadas por faixa de prazo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	10,62%
De 2 a 4 anos	11,24%
De 4 a 6 anos	11,04%
De 6 a 8 anos	10,77%
De 8 a 10 anos	14,46%
Acima de 10 anos	13,52%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	2.585.894	3.764.992
Novos contratos	56.555	269.390
Remensurações / baixas de contratos	113.014	(1.245.848)
Juros incorridos	171.343	363.408
Pagamentos	(298.772)	(565.375)
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(673)
Saldo no final do período/exercício	2.628.034	2.585.894
Circulante	571.891	566.814
Não circulante	2.056.143	2.019.080

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
2026	292.366	568.049
2027	552.788	518.400
2028	521.664	485.932
2029	472.516	435.852
2030 em diante	3.321.676	3.074.678
Valor nominal	5.161.010	5.082.911
(-) Juros embutidos	(2.532.976)	(2.497.017)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.628.034	2.585.894

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

d) Informações adicionais

Conforme CPC06 (R2) e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	5.161.010	5.082.911
(-) Juros embutidos	(2.532.976)	(2.497.017)
Total	2.628.034	2.585.894
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	5.343.465	5.258.680
(-) Juros embutidos	(2.622.523)	(2.583.363)
Total	2.720.942	2.675.317

21 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	563.053	552.141
Provisões SUS (b)	1.635.321	1.546.261
Provisão de eventos a liquidar (c)	817.000	899.840
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	1.041.555	994.051
Provisão para remissão	3.111	3.368
Total	4.060.040	3.995.661
Circulante	3.613.617	3.599.174
Não circulante	446.423	396.487

(a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia e suas controladas para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.

(b) Saldo refere-se a eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial. Além disso, é apresentado nessa linha o saldo da provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS), esta que é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

- (c) A provisão para eventos a liquidar é registrada pelo valor integral informado pelos hospitais/clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia e suas controladas. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos considerando o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras da Companhia e suas controladas, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, conforme descritas a seguir:

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Provisão para remissão	Total
Saldos em 01/01/2025	550.957	1.114.044	741.202	951.971	3.510	3.361.684
Constituições/(Reversões)	1.184	575.584	16.457.325	42.080	(142)	17.076.031
Compensações	-	(109.673)	-	-	-	(109.673)
Obrigações contratuais (i)	-	10.350	-	-	-	10.350
Atualizações	-	159.423	-	-	-	159.423
Liquidações	-	(203.467)	(16.298.687)	-	-	(16.502.154)
Saldos em 31/12/2025	552.141	1.546.261	899.840	994.051	3.368	3.995.661
Constituições/(Reversões)	10.912	214.784	6.720.753	47.504	(257)	6.993.696
Obrigações contratuais (i)	-	(9.323)	-	-	-	(9.323)
Atualizações	-	46.670	-	-	-	46.670
Liquidações	-	(163.071)	(6.803.593)	-	-	(6.966.664)
Saldos em 30/06/2026	563.053	1.635.321	817.000	1.041.555	3.111	4.060.040

- (i) Movimentação relacionada a passivos assumidos advindos de combinações de negócios.

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	1.087	1.492	210.229	210.387
Provisão para férias e 13º salário	-	-	676.004	480.875
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	112.779	51.421
Plano híbrido (ii)	10.122	11.608	10.122	11.608
Outras obrigações sociais	-	-	46.928	11.885
Total	11.209	13.100	1.056.062	766.176

- (i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
- (ii) Montante a pagar referente a planos de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa nº 27.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

23 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	33.983	36.920
Contribuição previdenciária	47	69	71.640	31.734
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	15.836	13.394
PIS e COFINS	2.780	123	50.822	57.755
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	6	23
Outros (i)	28	42	101.391	92.331
Impostos devidos a recolher	2.855	234	273.678	232.157
Imposto de Renda – Funcionários	1.345	1.504	32.684	48.933
Imposto de Renda – Terceiros	17	10	14.215	15.428
Imposto sobre Serviços	9	-	13.700	14.495
Contribuição previdenciária retida	-	-	3.994	4.088
Retenção PIS/COFINS/CSLL	51	38	40.821	45.788
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	5.110	5.130
Impostos retidos a recolher	1.422	1.552	110.524	133.862
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	1.370	78.364	86.666
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	42	698
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	35.465	45.947
Parcelamento impostos, multas e taxas	-	1.370	113.871	133.311
Total	4.277	3.156	498.073	499.330
Circulante	4.277	3.156	421.441	407.603
Não circulante	-	-	76.632	91.727

(i) Refere-se, majoritariamente, a saldo de empresa incorporada o qual será objeto de transação tributária/parcelamento.

24 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ações tributárias (inclui ANS)	-	-	461.018	427.488
Ações cíveis	3.320	3.575	1.135.526	975.294
Ações trabalhistas	1.644	1.728	345.149	312.068
Total	4.964	5.303	1.941.693	1.714.850

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.707
Adições e (reversões) líquidas	3.551
Atualização monetária	383
Pagamentos	(1.338)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.303
Adições e (reversões) líquidas	877
Atualização monetária	395
Pagamentos	(1.611)
Saldos em 30 de junho de 2026	4.964

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	753.948	277.929	386.691	1.418.568
Empresa destinada à venda	(244)	(859)	-	(1.103)
Adições e (reversões) líquidas	384.377	73.363	120.520	578.260
Atualização Monetária	125.089	35.013	18.394	178.496
Pagamentos	(287.876)	(73.378)	(98.117)	(459.371)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	975.294	312.068	427.488	1.714.850
Adições e (reversões) líquidas	235.982	45.201	160.306	441.489
Atualização Monetária	90.323	20.386	10.549	121.258
Pagamentos	(166.073)	(32.506)	(17.755)	(216.334)
Reclassificação Indenização ANS (i)	-	-	(119.570)	(119.570)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.135.526	345.149	461.018	1.941.693

(i) Para uma melhor apresentação, a Companhia reclassificou saldos relacionados a multas regulatórias (ANS), com pagamento já definido, para a rubrica de Outras contas a pagar.

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias (inclui ANS)	9.488	9.932	5.079.977	4.704.679
Cíveis	6.217	8.056	2.703.553	2.341.820
Trabalhistas	2.955	3.246	1.096.946	875.331
Total	18.660	21.234	8.880.476	7.921.830

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	239.284	193.900	899.599	844.491
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	257.077	225.723	406.891	382.440
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	100.258	89.833	36.085	37.425
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	139.065	122.537	249.543	177.500
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	399.842	343.301	1.111.435	899.964
	Total – Cível		1.135.526	975.294	2.703.553	2.341.820

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhista	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	66.159	71.003	147.921	140.509
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	246.492	214.853	517.173	392.715
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	3.121	2.438	220.222	219.623
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	29.377	23.774	211.630	122.484
	Total – Trabalhista		345.149	312.068	1.096.946	875.331

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	341.040	314.002	721.478	745.170
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	33.091	30.796	2.574.861	2.236.162
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	20.712	19.345	266.416	260.740
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	26.852	24.930	429.175	425.899
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	516.655	489.249
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	-	-	9.114	8.633
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	55.308	52.389
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	446	370	11.216	9.534
	Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	90	-	-	96
	Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	38.787	38.045	495.754	476.807
Total – Tributária			461.018	427.488	5.079.977	4.704.679

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	707	2.926	346.946	316.330
Regulatórios	-	-	390.056	366.609
Cíveis	17.522	8.738	1.242.917	933.581
Trabalhistas	1.359	840	128.632	111.136
Total	19.588	12.504	2.108.551	1.727.656

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas nos depósitos judiciais:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	8.026
Adições e (reversões) líquidas	8.022
Atualização monetária	282
Baixas líquidas	(3.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.504
Adições e (reversões) líquidas	9.759
Atualização monetária	383
Baixas líquidas	(3.058)
Saldos em 30 de junho de 2026	19.588

	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Regulatório	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	728.399	79.317	353.750	50.437	1.211.903
Empresa destinada à venda	(69)	(71)	-	-	(140)
Adições e (reversões) líquidas	638.403	34.746	15.223	350.182	1.038.554
Atualização Monetária	21.528	3.388	(10.560)	62.790	77.146
Compensação	-	-	-	(109.673)	(109.673)
Baixas líquidas	(437.965)	(16.203)	(35.966)	-	(490.134)
Reclassificação	(16.715)	9.959	(6.117)	12.873	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	933.581	111.136	316.330	366.609	1.727.656
Adições e (reversões) líquidas	575.480	26.110	11.899	57	613.546
Atualização Monetária	21.424	2.545	19.193	23.942	67.104
Baixas líquidas	(287.001)	(11.440)	(1.314)	-	(299.755)
Reclassificação	(567)	281	838	(552)	-
Saldos em 30 de junho de 2026	1.242.917	128.632	346.946	390.056	2.108.551

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

25 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações contratuais (a)	-	-	224.053	247.760
Depósito de terceiros	-	-	45	28
Adiantamento de clientes	80	80	14.607	20.434
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	13	6.027
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	-	8.712
Multa ANS a pagar	-	-	65.532	17.467
Adiantamento parceria instituição financeira	12.100	15.400	13.456	19.468
Prêmio de retenção a pagar (i)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Débitos diversos	2.698	1.820	118.206	327.059
Total	26.878	29.300	572.982	784.025
Circulante	21.371	18.875	250.605	209.702
Não circulante	5.507	10.425	322.377	574.323

- (i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	247.760	846.236
Pagamentos	(34.749)	(477.937)
Atualização Monetária	24.531	65.195
Saldos indenizatórios	(13.543)	(185.734)
Renegociação	54	-
Saldo ao final do período/exercício	224.053	247.760
Circulante	16.725	30.729
Não circulante	207.328	217.031

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

26 Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado era composto da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Quantidade de ações	502.630.884	502.630.884
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(254.941)	(254.941)
Total	38.866.333	38.866.333

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2025	605
Dividendos baixados no exercício	(7)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2025	598
Dividendos a pagar pelo Fundo de Investimentos	141
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de junho de 2026	739

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui um saldo de R\$ 940.782, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade movimentada	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
2025	(91.768.186)	18,80
2026 (i)	(362.073)	-
Total	27.542.954	-

(i) Em 2026, estão refletidos os efeitos de movimentações de ações dos planos de remuneração baseado em ações.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	(371.378)	(151.548)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(372.095)	(151.303)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) – Básica	474.973	494.715
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) - Diluída	480.658	504.985
Lucro/(Prejuízo) básico por ação (R\$ mil)	(0,78)	(0,31)
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação (R\$ mil)	<u>(0,77)</u>	<u>(0,30)</u>

27 Plano de remuneração baseado em ações***Plano Híbrido (anteriormente denominado Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa)***

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi inicialmente aprovado o Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia (Plano Original).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas já existentes realizadas no Plano Original.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas pela Companhia aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* (“1º Período de Carência”);
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* (“2º Período de Carência”);
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* (“3º Período de Carência”); e
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* (“4º Período de Carência”).

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
01/24	5.026.667	68.542

Plano de Incentivo de Longo Prazo – 2ª outorga

Em março de 2026, a Companhia iniciou a 2ª outorga do Plano híbrido, com parte da liquidação a ser realizada mediante a entrega de ações da Companhia e parte via pagamento em dinheiro.

A outorga foi dividida em duas parcelas, sendo: 1) 50% em ações restritas; e 2) 50% em bônus de longo prazo atrelado ao valor da ação, a ser liquidado em dinheiro. No momento da outorga, o valor correspondente será convertido em número de ações com base no preço médio de negociação da ação nos últimos 15 pregões anteriores à data da concessão.

A elegibilidade ao plano está condicionada à permanência na Companhia durante o período de *vesting*.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Ações restritas

As ações terão os seguintes períodos de carência:

- (i) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 1º (primeiro) aniversário da respectiva data de outorga;
- (ii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 2º (segundo) aniversário da respectiva data de outorga; e
- (iii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 3º (terceiro) aniversário da respectiva data de outorga.

Após o período de *vesting*, as ações poderão ser livremente negociadas.

Bônus de longo prazo

O pagamento ocorrerá em até três meses após o final do 3º aniversário da respectiva data de outorga, em dinheiro, calculado com base no número de ações atribuídas na outorga multiplicado pelo preço médio da ação nos últimos 15 pregões ao final do ciclo.

O pagamento observará os seguintes limites:

- Valor mínimo: 70% do preço da ação na data de início do ciclo;
- Valor máximo: até 3 vezes o preço da ação na data de início do ciclo.

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
03/2026	658.423	8.648

A Companhia reconheceu no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo e Reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo das ações outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 totalizaram R\$ 20.385 (R\$ 23.154 em 30 de junho de 2025).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

28 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Contraprestações brutas	16.025.427	8.017.871	15.366.317	7.754.358
Receitas com outras atividades	457.915	242.773	439.259	216.892
(-) Tributos sobre receita	(310.600)	(137.071)	(403.543)	(171.469)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(306.403)	(149.704)	(228.559)	(125.816)
Total	15.866.339	7.973.869	15.173.474	7.673.965

29 Custo dos serviços prestados

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Médico-hospitalar e outros	(9.776.592)	(5.009.764)	(9.252.624)	(4.829.736)
Variação da PEONA	(47.504)	(13.900)	(25.387)	(1.340)
Material e medicamentos	(1.309.471)	(676.119)	(1.234.065)	(653.930)
Localização e funcionamento	(734.561)	(376.121)	(666.270)	(399.037)
Serviços de terceiros	(411.650)	(218.315)	(411.189)	(287.448)
Depreciação e amortização	(326.988)	(163.069)	(270.183)	(149.631)
(-) Coparticipação	538.044	282.995	504.418	256.362
Ressarcimento e PEONA SUS	(214.784)	(108.259)	(369.600)	(297.831)
Total	(12.283.506)	(6.282.552)	(11.724.900)	(6.362.591)

30 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com publicidade e propaganda	(34.294)	(18.212)	(56.549)	(42.415)
Despesas com comissões	(704.237)	(370.188)	(609.291)	(295.625)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(313.256)	(159.326)	(271.692)	(129.478)
Despesas com pessoal próprio	(138.782)	(72.656)	(142.502)	(77.794)
Outras despesas de vendas	(105.682)	(56.151)	(60.599)	(37.368)
Total	(1.296.251)	(676.533)	(1.140.633)	(582.680)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

31 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(22.622)	(12.116)	(50.829)	(10.004)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 27)	-	-	(5.932)	-
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 27)	(20.385)	(11.744)	(23.154)	(12.739)
Serviços de terceiros	(10.549)	(6.699)	(8.656)	(4.873)
Localização e funcionamento	(952)	(497)	(1.386)	(740)
Depreciação e amortização	(384.502)	(192.114)	(386.054)	(192.917)
Tributos	(647)	(198)	(393)	(219)
Indenização e custas processuais	(3.673)	(2.829)	(1.582)	(1.167)
Provisões para contingências	734	474	(1.125)	(697)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	-	-	(5)	(4)
Total	(442.596)	(225.723)	(479.116)	(223.360)

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025 (i)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(319.916)	(162.824)	(282.440)	8.645
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 27)	-	-	(5.932)	-
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 27)	(20.385)	(11.744)	(23.154)	(12.739)
Serviços de terceiros	(291.908)	(149.678)	(223.917)	(37.469)
Localização e funcionamento	(77.409)	(39.046)	(98.010)	(24.425)
Depreciação e amortização	(569.335)	(284.767)	(823.619)	(389.807)
Tributos	(7.857)	(4.930)	(13.728)	(4.030)
Indenização e custas processuais	(427.832)	(241.221)	(340.935)	(261.376)
Provisões para contingências	(225.155)	(101.132)	2.237	82.899
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(4.580)	2.533	(7.831)	(5.761)
Total	(1.944.377)	(992.809)	(1.817.329)	(644.063)

- (i) Para uma melhor apresentação e comparação da nota explicativa, a Companhia reclassificou os valores de multas ANS, anteriormente apresentados na linha de “Tributos” para a linha de “Indenizações e custas processuais”. Adicionalmente, os valores pagos no período, anteriormente apresentados na linha de “Tributos”, bem como aqueles provisionados com expectativa de pagamento, anteriormente apresentados na linha de “Provisões para contingências”, passaram também a ser apresentados na linha de “Indenizações e custas processuais”.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025		30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	2.029	1.556	179	24	254.874	145.997	338.375	178.331
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	242.634	109.163	240.496	123.148
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	4.574	4.574	-	-	4.574	4.574
Recebimento em atraso	-	-	-	-	71.864	34.870	63.811	31.933
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	-	-	19.935	6.458	27.951	5.179
Receita com variação cambial	13	13	-	-	27.600	10.922	33.280	13.766
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	-	-	23.940	12.140	5.091	4.441
Receitas com outras atualizações monetárias	20.764	7.938	8.159	7.739	141.092	61.895	69.662	(3.134)
Outras receitas financeiras	-	-	28	(318)	14.419	8.355	5.898	(665)
Subtotal – Receitas financeiras	22.806	9.507	12.940	12.019	796.358	389.800	789.138	357.573
	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025		30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(756.114)	(371.025)	(733.433)	(385.771)	(753.651)	(369.792)	(730.994)	(384.550)
Juros de direito de uso	-	-	(4)	-	(171.343)	(84.833)	(181.938)	(90.906)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(17.315)	(9.422)	(9.010)	(4.452)
Despesas bancárias	(135)	(65)	(198)	(101)	(14.504)	(7.255)	(16.954)	(8.650)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(1)	(1)	(43)	-
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	-	-	(66.288)	(19.547)	(77.682)	(36.554)
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(12.399)	(7.931)	(495)	(494)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.129)	(7.572)	(8.328)	(4.170)	(161.800)	(85.986)	(146.414)	(62.064)
Despesas com atualizações monetárias SUS	-	-	-	-	(46.677)	(25.264)	(74.007)	(55.536)
Despesas com outras atualizações monetárias	(253)	(25)	(133)	(109)	(180.429)	(96.823)	(209.062)	(104.826)
Encargos sobre JCP recebidos	(55.260)	(21.386)	(51.148)	(14.814)	(55.260)	(21.386)	(51.148)	(14.814)
Outras despesas financeiras	(5.526)	(3.076)	(15.899)	(12.738)	(10.896)	(5.251)	(20.011)	(11.909)
Subtotal – Despesas financeiras	(831.417)	(403.149)	(809.143)	(417.703)	(1.490.563)	(733.491)	(1.517.758)	(774.755)
Total – Resultado financeiro líquido	(808.611)	(393.642)	(796.203)	(405.684)	(694.205)	(343.691)	(728.620)	(417.182)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

33 Imposto de renda e contribuição social**a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado**

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Lucro/Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(303.243)	(298.908)	(144.356)	(266.088)
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%	25%	25%	25%
CSLL	9%	9%	9%	9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	103.103	101.629	49.081	90.470
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	3,45% (10.477)	-0,64% 1.913	28,51% (41.160)	8,64% (22.996)
Reversão ILP/SOP	56,10% (170.113)	-0,14% 418	-	-
Juros sobre capital próprio	8,44% (25.585)	8,56% (25.585)	0,00% -	0,00% -
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	0,00% -	0,00% -	-0,00% -	0,00% -
Provisões indedutíveis	0,29% (890)	-3,46% 10.336	-0,21% 301	-1,87% 4.969
Outras adições e exclusões	-11,81% 35.827	2,30% (6.862)	10,68% (15.416)	4,58% (12.187)
Subtotal	56,47% (171.238)	6,62% (19.780)	38,98% (56.275)	11,35% (30.214)
Imposto de renda e contribuição social	22,47% (68.135)	-27,38% 81.849	4,98% (7.194)	-22,65% 60.256
Imposto de renda e Contribuição social corrente no resultado	15,83% (47.991)	6,49% (19.391)	69,56% (100.412)	16,57% (44.092)
Imposto de renda e Contribuição social diferido no resultado	6,64% (20.144)	-33,87% 101.240	-64,58% 93.218	-39,22% 104.348
Imposto de renda e contribuição social	22,47% (68.135)	-27,38% 81.849	4,98% (7.194)	-22,65% 60.256

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	31.067	30.300
Imposto de renda e contribuição social apurados	47.991	14.530
Aquisição de empresas	406	-
Saldo a recuperar	4.680	110.969
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(52)
(-) Pagamentos efetuados	(22.313)	(124.680)
(-) Pagamentos com tributos retidos	(11.618)	-
Saldo no final do período/exercício	50.213	31.067

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026***b. Imposto de renda e contribuição social diferidos****b.1 Movimentação**

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2026
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	921	882	1.803	(115)	1.688
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.121.878	354.715	1.476.593	91.045	1.567.638
Custo de emissão de debêntures	(12.556)	(145)	(12.701)	1.173	(11.528)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	(7)	(1)	-	(1)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.140	(34.736)	178.404	(173.283)	5.121
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	773.783	283.182	1.056.965	130.654	1.187.619
Outros créditos/débitos fiscais	(26.537)	26.171	(366)	(130)	(496)
Total	2.070.635	630.062	2.700.697	49.344	2.750.041
Ativo fiscal diferido	2.070.635		2.700.697		2.750.041

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	Consolidado							
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecido no resultado	Empresa destinada à venda	Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Saldo em 31/12/2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Saldo em 30/06/2026
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	376.498	40.576	(134)	-	416.940	85.691	-	502.631
Provisão para perdas sobre créditos	156.730	(91.465)	(5.277)	-	59.988	(122)	-	59.866
Despesas de comissões diferidas	(97.879)	(11.283)	-	-	(109.162)	32.540	-	(76.622)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.755.543	436.747	-	-	2.192.290	97.482	-	2.289.772
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	862.182	206.888	-	-	1.069.070	148.007	-	1.217.077
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.720.992)	(365.519)	-	-	(2.086.511)	(134.149)	-	(2.220.660)
Imposto diferido sobre direito de uso	200.096	22.880	-	-	222.976	9.749	-	232.725
Custo com emissão de debêntures	(21.251)	1.106	-	-	(20.145)	1.173	-	(18.972)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.138	(8.329)	-	-	204.809	(199.690)	-	5.119
Outros créditos fiscais	169.275	(99.446)	(411)	53.785	123.203	(60.825)	(10.398)	51.980
Total	1.893.340	132.155	(5.822)	53.785	2.073.458	(20.144)	(10.398)	2.042.916
Ativo fiscal diferido	3.614.332				4.159.969			4.263.576
Passivo fiscal diferido	(1.720.992)				(2.086.511)			(2.220.660)

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2026	30/06/2026
2026	-	197.380
2027	-	220.278
2028	-	426.358
2029	-	792.721
2030	261.609	998.801
A partir de 2031	2.488.432	1.628.038
Total	2.750.041	4.263.576

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2026 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

34 Instrumentos financeiros**(i) Hierarquia de valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

30 de junho de 2026	Consolidado				Valor justo		
	Valor contábil						
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.898.814	-	6.898.814	6.898.814	-	6.898.814
Total	-	6.898.814	-	6.898.814	6.898.814	-	6.898.814
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	45.438	-	-	45.438	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	82.173	-	-	82.173	-	-	-
Outras aplicações (iii)	19.325	-	-	19.325	-	-	-
Total	146.936	-	-	146.936	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos, financiamentos e outros passivos (ii)	(301.455)	-	-	(301.455)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.285.889)	-	-	(10.285.889)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.324.342)	-	-	(2.324.342)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(739)	-	-	(739)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.628.034)	-	-	(2.628.034)	-	-	-
Total	(15.540.459)	-	-	(15.540.459)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(188.434)	(124.592)	(313.026)	(313.026)	-	(313.026)
Contraprestação contingente (i)	-	(224.053)	-	(224.053)	-	(224.053)	(224.053)
Total	-	(412.487)	(124.592)	(537.079)	(313.026)	(224.053)	(537.079)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

31 de dezembro de 2025	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Total	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	220.424	-	-	220.424	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	76.726	-	-	76.726	-	-	-
Outras aplicações (iii)	19.927	-	-	19.927			
Total	317.077	-	-	317.077	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(317.048)	-	-	(317.048)	-	-	-
	(10.294.620)	-	-		-	-	-
Debêntures (ii)				(10.294.620)			
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.256.552)	-	-	(2.256.552)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(598)	-	-	(598)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.585.894)	-	-	(2.585.894)	-	-	-
Total	(15.454.712)	-	-	(15.454.712)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(147.055)	(104.406)	(251.461)	(251.461)	-	(251.461)
Contraprestação contingente (i)	-	(247.760)	-	(247.760)	-	(247.760)	(247.760)
Total	-	(394.815)	(104.406)	(499.221)	(251.461)	(247.760)	(499.221)

- (i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 25 (a).
- (ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.
- (iii) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI/IPCA divulgados referentes à data-base 30 de junho de 2026 como cenário provável.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
		IPCA	2,32%	3,48%	4,64%	5,80%	6,96%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.196.960	114,15% CDI	226.185	339.277	452.370	565.462	678.555
Saldo de aplicações financeiras (livres)	3.829.465	114,15% CDI	270.935	406.402	541.869	677.337	812.804
Saldo de aplicações financeiras (livres)	19.325	4,64% IPCA	448	673	897	1.121	1.345
Total	7.045.750						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
		IPCA	2,32%	3,48%	4,64%	5,80%	6,96%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	(241.323)	114,15% CDI	(17.074)	(25.610)	(34.147)	(42.684)	(51.221)
Outros passivos financeiros	(60.132)	4,64% IPCA	(1.395)	(2.093)	(2.790)	(3.488)	(4.185)
Total	(301.455)						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	(125.939)	114,15% CDI	(8.910)	(13.365)	(17.820)	(22.275)	(26.731)
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	(997.232)	114,15% CDI	(70.554)	(105.831)	(141.108)	(176.385)	(211.662)
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	(1.016.826)	114,15% CDI	(71.940)	(107.911)	(143.881)	(179.851)	(215.821)
Debêntures - Série 1 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.026.024)	114,15% CDI	(72.591)	(108.887)	(145.182)	(181.478)	(217.774)
Debêntures - Série 2 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.026.230)	114,15% CDI	(72.606)	(108.909)	(145.212)	(181.514)	(217.817)
Debêntures - 9ª Emissão – Hapvida Part.	(1.521.034)	114,15% CDI	(107.613)	(161.420)	(215.226)	(269.033)	(322.839)
Debêntures - 10ª Emissão – Hapvida Part.	(3.746.594)	114,15% CDI	(265.072)	(397.607)	(530.143)	(662.679)	(795.215)
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(826.010)	114,15% CDI	(58.440)	(87.660)	(116.880)	(146.101)	(175.321)
Total	(10.285.889)						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
		IPCA	2,32%	3,48%	4,64%	5,80%	6,96%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	(1.244.564)	4,64% IPCA	(28.874)	(43.311)	(57.748)	(72.185)	(86.622)
CRI - Série 1 – NDI Saúde	(541.479)	114,15% CDI	(38.310)	(57.464)	(76.619)	(95.774)	(114.929)
CRI - Série 2 - NDI Saúde	(426.254)	4,64% IPCA	(9.889)	(14.834)	(19.778)	(24.723)	(29.667)
CRI - Série 3 - NDI Saúde	(112.045)	4,64% IPCA	(2.599)	(3.899)	(5.199)	(6.499)	(7.798)
Total	(2.324.342)						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,5% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2025, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2025

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem EBITDA	Redução de 0,5%	Valor em uso > Carrying amount = 4.501.800
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	Valor em uso > Carrying amount = 4.102.519
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,5%	Valor em uso > Carrying amount = 5.500.005

b) Riscos de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

- **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

- **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

- **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	30 de junho de 2026 - Consolidado	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(614.175)	(405.356)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(162.676)	(107.366)
Redução de 5% nos sinistros	614.175	405.356
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	162.676	107.366

c) Riscos operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é relacionado ao período de cobertura. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

			<i>Ratings das instituições financeiras (*)</i>					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
	30/06/2026	31/12/2025	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.375.675	3.475.654	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.122.105	2.319.549	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	970.537	370.557	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	52.422	49.482	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	1.017.049	328.570	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	12.927	19.316	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.792	2.724	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	82.187	76.834	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	332.197	204.816	F1+	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras instituições	78.859	461.760	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Total	7.045.750	7.309.262						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.001.996 em 30 de junho de 2026 (R\$ 875.444 em 31 de dezembro de 2025), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

		Fluxos de caixa contratuais					
Passivos financeiros	Notas	Valor contábil	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Fornecedores	-	275.907	275.907	-	-	-	275.907
Provisões técnicas (i)	21	817.000	817.000	-	-	-	817.000
Débitos de operações de assistência à saúde	-	59.141	59.141	-	-	-	59.141
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	12.911.686	2.298.972	2.772.279	1.538.133	19.526.545	26.135.929
Arrendamentos a pagar	20	2.628.034	292.366	552.788	521.664	3.794.194	5.161.012
Outras contas a pagar	25	572.982	250.605	322.377	-	-	572.982
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26.c	739	739	-	-	-	739
Total		17.265.489	3.994.730	3.647.444	2.059.797	23.320.739	33.022.710

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o CPC 48, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de *hedge* em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, a efetividade das estruturas de *hedge* era de 98,73%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional (R\$)	Posição em 30/06/2026	Posição em 31/12/2025
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(125.345)	503.475	(125.345)	(105.078)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(153.572)	617.303	(153.572)	(129.528)
Swap cambial	Ago/27	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(31.646)	260.000	(31.646)	(16.642)
Swap cambial	Ago/27	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(2.463)	260.000	(2.463)	(213)
Total				(313.026)		(313.026)	(251.461)
						Ativo	-
						Passivo	(313.026)
							(251.461)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	234.606	201.229
<i>Accrual</i>	13.730	59.471
Valor de mercado – MTM	30.581	(26.094)
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	278.917	234.606

Em 30 de junho de 2026, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoraonamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	10.442.575
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	4.642.945
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.792
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	45.062

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	-	166	172.632	112.112
Baixa por transferência de ações – Plano de remuneração baseado em ações (i)	20.643	38.901	20.643	38.901
Contas a pagar - Obrigações contratuais	-	-	4.380	-

- (i) Transferência parcial de ações do Plano híbrido de pagamento baseado em ações aos beneficiários do plano.

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas; ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas; iii) despesas diferidas; iv) antecipadas; v) do ativo não circulante intangível; e vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição; (ii) Risco de Crédito; (iii) Risco Operacional/Legal; e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 30 de junho de 2026, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	30/06/2026
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	9.746.158
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.495.130
Suficiência apurada (A) – (B)	5.251.028

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

* * *

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade e atuarial
CRC SP-319932/O-0
MIBA 4.124